



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ
Guarulhos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2013.

BALANÇO E ENDEREÇOS

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz
CNPJ: 62.220.637/0001-40

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (EM REAIS)

	NOTA	2012	2011
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		289.672	217.676
Aplicações financeiras - sem restrição	03	10.092.281	10.063.137
Contas a receber	04	5.644.417	5.496.575
Estoques		1.718.617	1.525.061
Despesa de exercício seguinte		120.641	119.019
Adiantamento a fornecedores		35.247	-
Outros ativos circulantes	05	1.063.569	866.986
Total ativo circulante		18.964.444	18.288.454
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais		34.889	34.174
Investimento		3.045.583	2.707.671
Imobilizado	06	8.142.206	8.558.860
Total ativo não circulante		11.222.678	11.300.705
TOTAL DO ATIVO		30.187.122	29.589.159

	NOTA	2012	2011
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		3.699.849	2.387.417
Obrigações sociais	07	2.820.513	2.611.765
Obrigações fiscais	08	354.179	280.144
Provisão de férias e encargos		4.742.708	4.511.145
Empréstimos e financiamentos		30.599	32.357
Outras obrigações		316.182	315.767
Total passivo circulante		11.964.030	10.138.595
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos		47.548	76.765
Provisão para contingências	11	81.670	146.670
Outras obrigações		17.718	-
Total passivo não circulante		146.936	223.435
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		18.076.156	19.227.129
Total do patrimônio líquido		18.076.156	19.227.129
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.187.122	29.589.159

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (EM REAIS)

	NOTA	2012	2011
RECEITAS			
Receita de doações	09	27.052.160	25.093.641
Receita de subvenção e convênios	10	21.626.790	19.459.900
Receita dos mercadudos		40.844.991	39.131.079
Receitas financeiras		1.144.658	1.165.995
Resultado de equivalência patrimonial		337.912	897.027
Subvenção - LOAS		4.290.836	3.894.676
Trabalho Voluntário		99.600	-
Outras receitas		4.585.512	1.797.276
Total das receitas		99.982.459	91.439.594
DESPESAS			
Salários e encargos		(53.177.342)	(49.678.446)
Materiais de consumo e manutenção		(17.709.781)	(15.522.029)
Administrativas e gerais		(20.919.918)	(16.416.896)
Gêneros alimentícios		(3.106.596)	(2.694.656)
Medicamentos		(2.190.761)	(1.788.802)
Publicidade		(3.168.119)	(3.183.330)
Depreciações		(940.544)	(940.129)
Trabalho Voluntário		(99.600)	-
Financeiras		(1.126.270)	(986.556)
Total das despesas		(102.438.931)	(91.210.844)
Superávit/déficit operacional		(2.456.472)	228.750
Outras Receitas/(despesas) Operacionais			
Resultado na Alienação imobilizado		1.336.470	716.547
Total de outras receitas/(despesas) operacionais		1.336.470	716.547
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO		(1.120.002)	945.297

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (EM REAIS)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA REAVALIAÇÃO	SUPERÁVIT /DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	14.664.037	1.007.343	2.613.689	18.285.069
Transferência para patrimônio social	2.613.689		(2.613.689)	
Realização reserva de reavaliação - controlada	120.836	(120.836)		
Ajustes de exercícios anteriores	(4.636)			(4.636)
Doações patrimoniais	1.399			1.399
Superávit do exercício			945.297	945.297
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	17.395.325	886.507	945.297	19.227.129
Transferência para patrimônio social	945.297		(945.297)	
Realização reserva de reavaliação - controlada		(120.836)	120.836	
Transferência para patrimônio social	120.836		(120.836)	
Ajustes de exercícios anteriores			(30.971)	(30.971)
Transferência para patrimônio social	(30.971)		30.971	
Superávit do exercício			(1.120.002)	(1,120.002)
Transferência para patrimônio social	(1,120.002)		1,120.002	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	17.310.485	765.671	-	18.076.15

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (EM REAIS)

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(1.120.002)	945.297
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	940.597	940.129
Ajuste de exercícios anteriores	(30.971)	(4.636)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	132.290	19.159
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(29.144)	(916.937)
Contas a receber	(147.842)	(80.987)
Estoques	(193.556)	(314.748)
Outros ativos	(234.167)	(242.159)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	1.312.432	(612.096)
Obrigações sociais e fiscais	282.783	384.951
Provisão de férias e encargos	231.563	697.795
Outras obrigações	(46.867)	(16.888)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	1.097.116	798.880
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de investimento	(337.912)	(897.027)
Aquisições de imobilizado e intangível	(656.233)	(396.315)
Recebimentos e doações - integradas ao PL	-	1.399
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(994.145)	(1.291.943)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	109.122
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(30.975)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(30.975)	109.122
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	71.996	(383.941)
Caixa e equivalentes no início do período	217.676	601.617
Caixa e equivalentes no fim do período	289.672	217.676
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	71.996	(383.941)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz é uma associação, nos termos do artigo 53 do Código Civil Brasileiro, de caráter religioso e filantrópico, de inspiração cristã, de duração ilimitada e sem finalidade lucrativa, e por finalidade:

I. Prática da caridade material, moral e espiritual, bem como a divulgação dos princípios doutrinários espíritas por qualquer mídia conhecida no País, não se fazendo qualquer distinção de sexo, raça, cor, credo religioso ou político, devendo manter sempre leitos e serviços para uso público gratuito nos termos deste artigo.

II. Tratamento de pacientes portadores de deficiência mental com ou sem deficiência física associada, em regime de internato e ambulatorial, em todas as casuísticas (severa, profunda, moderada e leve), com a aplicação de modernos tratamentos interdisciplinares.

III. Tratamento terapêutico espiritual complementar aos pacientes necessitados.

Parágrafo único - Como entidade filantrópica, poderá instituir fundações, manter e administrar abrigos, ambulatórios, escolas de ensino regular técnico, fundamental, médio e superior, farmácias de manipulação para uso próprio, fundações, sanatórios, bem como estabelecimentos similares para prestação de serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

mobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa n.º 06.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2012.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2012	2011
Poupança	2.227	450
Aplicações em CDB	4.289.758	5.623.999
Aplicações em fundos de investimentos	5.800.296	4.438.688
Total	10.092.281	10.063.137

4. CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Convênio SUS	1.709.765	1.510.984
Cheques a receber	910.703	962.630
Cartões de crédito	3.023.949	3.022.961
Total	5.644.417	5.496.575

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e Decreto n.º 7.237/10.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

5. OUTROS CRÉDITOS

	2012	2011
Adiantamentos de férias	541.692	494.232
Adiantamentos compra de funcionários	465.200	340.846
Outros	56.677	31.908
Total	1.063.569	866.986

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL	SALDO 31.12.2011 (R\$)	ADIÇÕES (R\$)	Baixas (R\$)	TRANSF. (R\$)	SALDO 31.12.2012 (R\$)
Custo						
Terrenos		1.978.342	-			1.978.342
Edificações	4	10.176.665	-	(109.289)		10.067.376
Máquinas e equipamentos	10	4.383.307	177.395	(48.982)		4.511.720
Móveis e utensílios	10	1.542.345	86.840	(9.977)		1.619.208
Computadores e Periféricos	20	842.438	9.473	(8.081)		843.830
Veículos	20	1.468.957	16.000	(47.995)		1.436.962
Obras em andamento		202.953	366.511	-		569.464
Biblioteca		4.355	-	-		4.355
Total		20.599.362	656.219	(224.324)	-	21.031.257
Depreciação Acumulada						
Edificações		(6.039.271)	(397.679)	-		(6.436.950)
Máquinas e equipamentos		(2.878.180)	(291.278)	32.271		(3.137.187)
Móveis e utensílios		(1.156.102)	(92.918)	3.723		(1.245.297)
Computadores e Periféricos		(802.766)	(32.852)	8.006		(827.612)
Veículos		(1.164.183)	(125.817)	47.995		(1.242.005)
Total		(12.040.502)	(940.544)	91.995	-	(12.889.051)
TOTAL		8.558.860	(284.325)	(132.329)	-	8.142.206

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2012	2011
Salários a pagar	1.984.594	1.807.141
INSS a recolher	319.521	306.913
FGTS a recolher	425.936	397.239
PIS a recolher	68.269	61.965
Outros	22.193	38.507
Total	2.820.513	2.611.765

9. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2012	2011
Captação c/ Telemarketing	22.449.001	20.782.751
Doações de Materiais P.F - P.J	2.395.101	2.118.445
Doações de Gen. Alimentícios	366.516	131.943
Doações de Medicamentos	1.060.519	753.376
Doativos P. F.	84.208	511.658
Doativos P.J.	81.497	35.226
Outros	615.318	760.242
Total	27.052.160	25.093.641

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2012	2011
IRRF a recolher	300.630	256.942
Outras contribuições a recolher	43.319	12.239
ISS a recolher	10.230	10.963
Total	354.179	280.144

10. RECEITAS DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIO

	2012	2011
Prefeitura Municipal de Guarulhos	120.996	66.000
Sistema Único de Saúde	21.218.648	18.131.803
Secretaria de Estado da Saúde	287.146	1.262.097
Total	21.626.790	19.459.900

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade está sendo questionada judicialmente sobre alguns processos judiciais, conseqüentemente, a Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos optou em provisionar em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 81.670. (Em 31 de dezembro de 2011 R\$ 146.670) para aquelas causas que a possibilidade de perda é provável.

12. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA N.º 1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 100%.

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES DECORRENTES	RECEBIDO (R\$)	APLICADO (R\$)
Modalidade: Convênio Ministério da Saúde Órgão: Federal	Manutenção	Aquisição de fraldas descartáveis	50.000	46.860
Modalidade: Convênio - FUMCAD Órgão: Municipal	Projeto Deficiente Eficiente	Material de consumo e Recursos Humanos	120.000	120.000
Modalidade: Convênio - Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo Órgão: Federal	Custeio	Material de consumo	235.934	235.934
TOTAL			405.934	402.794

14. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	2012	2011
INSS Quota Patronal/ Terceiro	12.148.869	10.974.608
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	141.795
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-	85.077
ISS sobre receitas	2.079.266	1.810.851
COFINS sobre receitas	3.118.900	2.716.277
IPTU	359.289	341.325
IPVA	17.054	16.201
Total	17.723.378	16.086.134

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2012 e de 2011, correspondem aos montantes de R\$ 12.148.869 e de R\$ 10.974.608, respectivamente.

16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2012 a Entidade apurou um custo de R\$ 99.600 decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo

13. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

17. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos. Os principais seguros mantidos pela entidade são de incêndio, raio e vendaval para as edificações no valor de cobertura nos exercícios de 2012 e de 2011, correspondem aos montantes de R\$ 47.925.000 e de R\$ 48.625.000, respectivamente.

18. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

ENDEREÇOS

UNIDADES DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE INTELECTUAL

Sede Social, Unidade de Longa Permanência e Administração
Av. André Luiz, 723
Picanço, Guarulhos/SP
CEP: 07082-050
Tel.: 11 2457-7733
(Visitas: domingos e feriados das 14h às 16h)

Ambulatório de Deficiência Intelectual
Rua Vicente Melro, 878, salas 1 a 19
Vila Galvão, Guarulhos/SP
CEP: 07056-110
Tel.: 11 2452-4033

CENTRAIS DE ARRECAÇÃO

Escritório Administrativo CAT
R. Ezequiel Freire, 732/736
Santana, São Paulo/SP
CEP: 02034-002
Tel.: 11 2973-5620

CAT Santos
Av. Pedro Lessa, 970
Altos - Aparecida, Santos/SP
CEP: 11025-000
Tel.: 13 3273-8269

CAT São Paulo
R. São Francisco, 71
Centro, São Paulo/SP
CEP: 01005-020
Tel.: 11 3106-9011 / 3106-9410

MERCATUDOS

Centro de Recebimento de Doações
Av. Benjamim Harris Hunnicut, 3140
- Vila Rio de Janeiro, Guarulhos/SP
CEP: 07124-000

Mercatudo Campinas
Av. Presidente Juscelino, 374
Jd. Anchieta, Campinas/SP
CEP: 13060-858
Tel.: 19 3228-1031/11 3228-1032

Mercatudo Itaim
R. Marechal Tito, 5946
São Miguel Paulista, São Paulo/SP
CEP: 08115-000
Tel.: 11 2561-2619 / 2561-1769

Mercatudo Osasco
Av. Presidente Médici, 1365/1381
Jd. Mutinga, Osasco/SP
CEP: 06268-000
Tel.: 11 3601-3621 / 3659-6354

Mercatudo São João
Est. Guarulhos Nazaré, 125
São João, Guarulhos/SP
CEP: 07181-200
Tel.: 11 2466-5950 / 2466-5357

Mercatudo Santa Vicência
Rua Jamil João Zarif, 460
Jd Santa Vicência, Guarulhos/SP
CEP: 07143-000
Tel.: 11 2088-6485 / 2088-6519

Mercatudo Santo Amaro
Est. de Itapeirica, 8635
Valo Velho, São Paulo/SP
CEP: 05858-003
Tel.: 11 5821-7484

Mercatudo São Miguel
Av. Mohamad Ibrahim Saleh, 602
Cid N. S. Miguel - São Paulo/SP
CEP: 08042-130
Tel.: 11 2152-4950

Mercatudo Sorocaba
R. Fernão Dias Falcão, 06
Vila Angélica, Sorocaba/SP
CEP: 18070-090
Tel.: 15 3212-4649 / 3234-1290

Mercatudo Vila Galvão
R. São Gabriel, 428
Vila Galvão, Guarulhos/SP
CEP: 07056-090
Tel.: 11 2459-7000

Brechó Mercatudo
Casas André Luiz
R. Cachoeira, 2.600 - Vila
Rio de Janeiro - Guarulhos-SP
CEP: 07124-000
Tel.: 11 2456-2051

Brechó Mercatudo
Casas André Luiz
Av.: Itavuvu, 3869 - Jardim Santa
Cecília - Sorocaba/SP
CEP: 18075-005
Tel.: 15 3239-6816

UNIDADES DOUTRINÁRIAS

Unidade Doutrinária de Vila Galvão e Departamento de Gestantes
R. Vicente Melro, 878
Vila Galvão, São Paulo/SP
CEP: 07056-110
Tel.: 11 2452-5976

Unidade Doutrinária de Santana e Departamento de Gestantes
R. Duarte de Azevedo, 691
Santana, São Paulo/SP
CEP: 02036-022
Tel.: 11 2973-6579 / 2973-6580

Unidade Doutrinária de Santos
R. Pêrsio de Queiroz Filho, 83
Encruzilhada, Santos/SP
CEP: 11015-420
Tel.: 13 3261-3476 / 9104-7715

Unidade Doutrinária de Vila Gustavo
R. José Osvaldo, 515
Vila Gustavo, São Paulo/SP
CEP: 02250-010
Tel.: 11 2201-3175

Centro de Estudos e Pesquisas Espirituais

Unidade de Longa Permanência
Av. André Luiz, 723
Picanço, Guarulhos/SP
CEP: 07082-050
Tel.: 11 2457-7733
(Visitas: Domingos e feriados das 14h às 16h)

HOJE - Hospital João Evangelista
Av. Nova Cantareira, 3050
Próximo ao Metrô Tucuruvi/SP
CEP: 02340-000
Tel.: 11 2203-3222

